



Pinhão-manso: seletividade de herbicidas visando a produção de agroenergia

Lília Sichmann Heffig-del Aguila¹, Juan Saavedra del Aguila², Leandro Cesar Lopes³, Guilherme Shigueyuki de Assis Sugawara³, Antonio Claret Ferreira¹, Ocimara Aparecida Alves Mistro¹, Cleber Daniel de Goes Maciel⁴

¹Centro de Grãos e Fibras - Instituto Agrônomo de Campinas, Av. Dr. Theodureto de Almeida Camargo, 1.500 - Cep. 13.075-630, Campinas, SP, Brasil, (19) 3241-5188 ramal 319, e-mail: lilia@iac.sp.gov.br; ²Departamento de Ciências Biológicas - ESALQ/USP, Piracicaba, SP, Brasil; ³Faculdade de Ciências Agrônomicas - UNESP, Botucatu, SP, Brasil; ⁴Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista/SP - FUNGE/ESAPP, Paraguaçu Paulista, SP, Brasil

O presente experimento teve como objetivo avaliar a tolerância das mudas de pinhão-manso a diferentes herbicidas, com a finalidade de se conhecer princípios ativos passíveis de serem recomendados quando do cultivo a campo. Inicialmente, em condições de estufa, foram produzidas mudas de pinhão-manso, as quais foram conduzidas até os 60 dias, quando receberam, conforme o tratamento, aplicação pós-emergente de herbicida. O experimento foi conduzido inteiramente ao acaso repetido cinco vezes. Os tratamentos, correspondentes a aplicação em pós-emergência de herbicidas de diferentes mecanismos de ação: T1: Controle (ausência de aplicação de herbicida); T2: Chlorimuron-ethyl, 10 g i.a.ha⁻¹ (40 g pc ha⁻¹); T3: Trifloxusulfuron-sodium, 7,5 g i.a.ha⁻¹ (10 g pc ha⁻¹); T4: Lactofen, 120 g i.a.ha⁻¹ (500 mL pc ha⁻¹); T5: Carfentrazone-ethyl, 10 g i.a.ha⁻¹ (25 mL pc ha⁻¹); T6: Mesotrione, 144 g i.a.ha⁻¹ (300 mL pc ha⁻¹); T7: Bentazon, de 0,72 kg i.a.ha⁻¹ (1,2 L pc ha⁻¹); T8: Flazasulfuron, de 50 g i.a.ha⁻¹ (200 g pc ha⁻¹); T9: Clethodim+fenoxaprop-p-ethyl, de 50 + 50 g i.a.ha⁻¹ (1,0 L pc ha⁻¹); T10: Haloxyfop-methyl, de 60 g i.a.ha⁻¹ (500 mL pc ha⁻¹). Foram avaliados: efeito fitotóxico causado pela aplicação do herbicida; altura e diâmetro das plantas; número de folhas; peso de matéria seca de parte aérea e teor de clorofila. Conclui-se, preliminarmente, que a cultura do pinhão-manso não é tolerante a aplicação em pós-emergência dos herbicidas flazasulfuron e mesotrione, apresentando elevados níveis de fitotoxicidade a aplicação em pós-emergência dos herbicidas carfentrazone-ethyl e lactofen.

Palavras-chave: *Jatropha curcas*, fisiologia da produção, fitotoxicidade.



Órgão Financiador: FAPESP – Projetos n° 2008/04943-9 e 2008/09645-6.